

... continuação

ADRAM S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ - MF nº. 52.059.268/0001-00**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Diretores e Acionistas da **Adram S.A. - Indústria e Comércio**. Examinamos as demonstrações contábeis da **Adram S/A Indústria e Comércio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319/10, descrita na nota explicativa "2" às demonstrações contábeis, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a exe-

cução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis:** No exercício de 2010 não foi aplicado o teste de recuperabilidade disposto na Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, para constituição de eventual provisão para perdas sobre os ativos da companhia registrados nos Estoques e Investimentos. **Opinião com Ressalvas sobre as Demonstrações**

Contábeis: Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADRAM S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela Resolução nº 1.319/10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, conforme descrito na nota explicativa "2" às demonstrações contábeis. **Outros Assuntos: Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04/fev./10, que conteve a mesma modificação mencionada anteriormente no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis. Curitiba, 14 de abril de 2011.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES - Contador CRC-PR Nº 42.667/O-1 /SP

**COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG**

CNPJ: 09.134.807/0001-91 - NIRE: 35 3 0034558 4

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em Reais)

| Ativo/Circulante | Nota | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.2(a)/3 | 148.959 | 608.895 |
| Contas a Receber de Clientes | 2.2(b)/4 | 7.040.964 | 6.713.760 |
| Estoques | 2.2(d) | 618.699 | 510.166 |
| Outros Créditos | 2.2(b) | 12.202 | 6.213 |
| Total do Ativo Circulante | | 7.820.824 | 7.839.033 |
| Não Circulante | | | |
| Imobilizado Líquido | 2.2(e)/5 | 4.179.630 | 2.648.877 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 4.179.630 | 2.648.877 |
| Total do Ativo | | 12.000.454 | 10.487.910 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2010 e 2009 (Em Reais) | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 31/12/2010 | 31/12/2009 | |
| Lucro do Exercício | 357.136 | 193.298 | |
| Ajustes: | | | |
| Depreciação | 254.412 | 139.461 | |
| | 611.548 | 332.759 | |
| (Aumento) Redução - Contas a Receber | (327.205) | (740.845) | |
| (Aumento) Redução - Estoques | (108.533) | 243.168 | |
| (Aumento) Redução - Outros Créditos | (5.989) | (142) | |
| Aumento (Redução) - Fornecedores | 33.243 | 26.964 | |
| Aumento (Redução) - Obrigações Trabalhistas | 412.631 | (2.379) | |
| Aumento (Redução) - Obrigações Fiscais | 75.892 | (1.867) | |
| Aumento (Redução) - Provisões Tributárias | 18.122 | 111.406 | |
| Aumento (Redução) - Outras Obrigações a Pagar | 16.362 | 8.935 | |
| Aumento (Redução) - Provisão Contingências | 599.158 | - | |
| Caixa líq. proveniente das ativ. operacionais | 1.325.229 | (22.001) | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de Ativo Imobilizado | (1.785.165) | (465.475) | |
| Caixa líq. usado nas ativ. de investimento | (1.785.165) | (465.475) | |
| Aumento/Dimin. líq. de caixa e equival. de caixa | (459.936) | (487.476) | |
| Caixa e equival. de caixa no início do período | 608.895 | 1.096.371 | |
| Caixa e equival. de caixa no final do período | 148.959 | 608.895 | |

Notas Explic. às Demonst. Financeiras p/ o Exerc. Findo em 31/12/2010

1. Contexto Operacional - A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG é uma sociedade de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933/2007, com fundamento na Lei Federal 11.445/2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. A Companhia tem por objetivos: • Estudo, projeto e execução, direta ou indireta de obras e serviços relativos à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Operação, manutenção, conservação e exploração, direta ou indireta, dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Lançamento, fiscalização e cobrança de tarifas, taxas e outros preços resultantes da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; e • Exercício de quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis - 2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis** - Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. **2.2 Principais Práticas Contábeis - a. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação. **b. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **c. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2010 não transacionou operação de

longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **d. Estoque:** Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante. **e. Imobilizado:** Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem. **f. Apuração do Resultado do Exercício:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. A Companhia reconhece a receita quando: I) os bens ou os serviços são entregues II) o valor pode ser mensurado com segurança, III) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e IV) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. **g. Patrimônio Líquido:** O grupo patrimônio líquido é representado pelo capital social e reservas de capital acrescido pelos lucros e ou diminuído pelos prejuízos apurados e incorporados anualmente. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

4. Contas a Receber de Clientes - Refere-se às receitas de prestação de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá, e podem ser assim demonstradas:

| Descrição | 2010 | 2009 |
|--------------------|------------------|------------------|
| Créditos a Receber | 6.504.675 | 6.252.171 |
| Dívida Ativa | 536.289 | 461.588 |
| | 7.040.964 | 6.713.760 |

Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis.

| Imobilizado | 2010 | 2009 | Taxa de Deprec. Anual |
|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| Terrenos | 11.594 | 11.594 | |
| Móveis e Utensílios | 49.794 | 32.900 | 10% |
| Veículos | 1.090.575 | 874.775 | 20% |
| Máquinas e Equipamentos | 184.171 | 136.114 | 10% |
| Ferramentas e Acessórios | 3.144 | 2.904 | 10% |
| Equipamentos de Informática | 33.612 | 32.843 | 20% |
| Equipamentos de Comunicação | 2.334 | 1.300 | 10% |
| Livros Técnicos | 649 | 180 | 10% |
| Equipamentos de Segurança | 80 | 80 | 10% |
| Instalações em Andamento | 3.253.142 | 1.751.240 | |
| | 4.629.095 | 2.843.930 | |
| Depreciação acumulada | (449.465) | (195.053) | |
| Imobilizado líquido | 4.179.630 | 2.648.877 | |

5. Imobilizado

6. Empreiteiras e Fornecedores - Correspondem aos valores a pagar do exercício decorrentes em sua maioria de contratos de licitação, com montante de R\$ 1.584.206 (período de 2010) e R\$ 1.550.963 (período de 2009). **7. Provisão para Contingências** - Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelo consultor jurídico e por julgamento da administração. Em 2010 foi constituída a provisão no montante de R\$ 599.158.

cias éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras** - A administração da Companhia não constituiu provisão para prováveis perdas sobre os valores a receber. A responsabilidade pelo cál-

Demonst. do Result. p/ os Exerc. Findos em 31/12/10 e 2009 (Em Reais)

| | Nota | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
|---|---------------|-------------------|-------------------|
| Receita de Serviços Prestados | | 26.407.097 | 23.773.300 |
| Impostos Incidentes | | (963.344) | (893.682) |
| (=) Receita Líquida dos Serviços Prestados | | 25.443.753 | 22.879.619 |
| (+/-) Custos dos Serviços Prestados | | | |
| Ordenados e Encargos | | (3.755.713) | (3.647.102) |
| Abastecimento de Água | | (3.058.009) | (3.026.320) |
| Despesas com Produtos Químicos | | (493.189) | (478.431) |
| Despesas de Exploração | | (386.118) | (440.274) |
| Esgotamento Sanitário | | (6.880.751) | (6.438.584) |
| Manejo de Resíduos | | (4.782.894) | (4.879.790) |
| | | (19.356.674) | (18.910.503) |
| (=) Lucro Bruto | | 6.087.078 | 3.969.116 |
| (+/-) Despesas operacionais | | | |
| Ordenados e Encargos | | (3.058.175) | (2.082.700) |
| Despesas Presidência | | (106.020) | (114.735) |
| Desp. Diretoria Financeira e Administrativa | | (1.000.835) | (386.016) |
| Despesas Planejamento | | (97.477) | (132.639) |
| Despesas Comerciais | | (534.798) | (421.300) |
| Despesas Tributárias | | (4.657) | (2.594) |
| Provisão para Contingências | | (599.158) | - |
| Depreciação do Período | | (254.412) | (139.461) |
| Transferências | | - | (660.000) |
| Outras Receitas e (Despesas) Operacionais | | 459.359 | 283.556 |
| | | (5.196.173) | (3.656.020) |
| (=) Lucro Antes das Rec. Financeiras Líq. | | 890.905 | 313.097 |
| (+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | | | |
| Receitas Financeiras | | 194.283 | 236.340 |
| (-) Despesas Financeiras | | (271.779) | (265.651) |
| | | (77.497) | (29.311) |
| (=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL s/ lucro | | 813.409 | 283.786 |
| (-) Provisão para IRPJ | | (329.142) | (25.541) |
| (-) Provisão para CSLL | | (127.131) | (64.946) |
| (=) Lucro do Exercício | 2.2(f) | 357.136 | 193.298 |

| Chance de Perda | Parecer Jurídico | | | Provisão para Contingência |
|-----------------|------------------|----------------|----------|----------------------------|
| | Cível | Trabalhista | Tribut. | |
| Provável | 33.080 | 200.309 | - | 233.389 |
| Possível | 663.087 | 68.451 | - | 731.538 |
| Remoto | 1.164.400 | 317.345 | - | 1.477.745 |
| Total | 1.860.567 | 586.105 | - | 599.158 |

8. Reservas de Capital - As reservas de Capital correspondem em ativos transferidos da dissolução da sociedade Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG e acrescido pelos lucros e ou diminuído pelos prejuízos apurados e incorporados anualmente.

| DESCRIÇÃO | 2010 | 2009 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Bancos Conta Movimento | 1.473.029 | 1.473.029 |
| Convênio a Recuperar | 26.674 | 26.674 |
| Almoxarifado | 721.940 | 721.940 |
| Inscrição em Dívida Ativa | 225.305 | 225.305 |
| Contas a Receber | 4.513.594 | 4.513.594 |
| Total Transferido SAEG | 6.960.543 | 6.960.543 |
| Lucro Acumulado | 640.937 | 447.638 |
| Total Reservas de Capital | 7.601.480 | 7.408.181 |

9. Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para imposto de renda e contribuição social esta baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

| Índices de Liquidez | 2010 | 2009 |
|-----------------------------|------|------|
| Índice de Liquidez imediata | 0,06 | 0,32 |
| Índice de Liquidez corrente | 3,20 | 4,16 |
| Índice de Liquidez seca | 2,95 | 3,89 |
| Índice de Liquidez geral | 2,57 | 4,16 |
| Quociente de endividamento | 2,95 | 4,56 |

| Diretoria | |
|---|---|
| André Luis de Paula Marques | Diretor Presidente |
| Anderson Antonio dos Santos | Diretor Administrativo e Financeiro |
| Carlos Alberto Barros de Miranda | Técnico em Contabilidade - CRC: 152.316/O-0 |

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam o exame do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2010 e outros documentos pertinentes, com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, concluíram que os documentos em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Guaratinguetá, 23 de março de 2011 - **Fábio Kaili Vilella Leite - Titular / Sérgio Monteiro Marccondes - Titular / José Tadeu França Guimarães - Titular**

culo e registro contábil da estimativa de insucesso futuro de recebimento é da administração. A incerteza no recebimento dos valores deve ser apurada e registrada, adequando o valor do ativo ao valor de recuperação. **Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras** - Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes expostos no parágrafo acima, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos** - Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 20 de abril de 2011

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 25P005851/O-7

Victor Domingos Galloro - Sócio-Diretor
CT CRC - 1SP044278/O-0
Sergio Bugelli Sutto - Sócio-Diretor
CT CRC - 1SP216187/O-8

